

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O SUINOCULTOR

Área de Comunicação Empresarial



Suínos e Aves

1

Mai/1997

O REPRODUTOR SUÍNO MACHO

Jerônimo Antonio Fávero, Eng. Agro., M. Sc.
Renato Irgang, Eng. Agro., Ph. D.

A escolha dos animais para formar o plantel de uma granja de suínos representa uma tomada de decisão importante, pois grande parte do sucesso técnico e econômico da criação depende do nível genético dos reprodutores.

Importância do macho

O macho representa 50% do material genético do plantel de produção e pelo fato de servir aproximadamente 20 fêmeas na monta natural, sua importância individual na produção de suínos torna-se ainda maior. Por essa razão, a escolha do macho tem uma influência decisiva nos resultados econômicos da produção.

Reposição

O princípio do melhoramento genético praticado em granjas núcleo, fundamenta-se na seleção constante dos animais de raças puras, incorporando assim a cada geração, melhorias nas características de importância econômica. Esses animais melhorados são repassados para as granjas de multiplicação que produzem os animais cruzados, agregando o vigor híbrido aos reprodutores que irão para os produtores de animais para o abate. Assim sendo, a reposição dos reprodutores constitui-se na maneira do produtor beneficiar-se constantemente das melhorias genéticas, o que resultará em ganhos econômicos na exploração da suinocultura.

Os reprodutores machos devem ser repostos a uma taxa nunca inferior a 50% ao ano, o que equivale a utilizar os machos na reprodução por um período máximo de 2 anos.

Quando introduzir um novo macho

O produtor deve adquirir um novo macho com idade aproximada de 5 meses, no mínimo 3 meses de antecedência à previsão de uso no rebanho. Isto porque o macho deve passar por um período de adaptação ao novo ambiente, além do tempo necessário para atingir sua maturidade sexual e o devido treinamento para sua função reprodutiva dentro do plantel.

Atenção na compra

Inicialmente o produtor deve certificar-se de que a granja fornecedora do macho não tem problemas sanitários que impliquem em riscos para o seu rebanho. Vencida essa primeira etapa, observar os aprumos, certificando-se que o macho possui boa sustentação para realizar as coberturas. A decisão final para aquisição do macho, deve basear-se em informações sobre o ganho de peso diário, a espessura de toucinho e, se possível, a conversão alimentar e o percentual de carne na carcaça. Esses dados são importantes na escolha do futuro reprodutor, para garantir que a produção de suínos terminados atenda as necessidades da indústria e garanta um maior retorno econômico ao produtor.

Transporte do macho

Todo o cuidado é necessário na carga, no transporte e na descarga do macho, a fim de evitar estresse e escoriações. Alguns pontos importantes a serem observados:

1. O macho deve estar sem alimentação por um período mínimo de 3 horas antes do embarque;
2. Usar um embarcadouro apropriado ou forma alternativa que não cause estresse ou traga riscos de acidente na carga e descarga do macho;
3. O veículo de transporte deve estar limpo e desinfetado, com cama de maravalha ou areia e dispor de uma cobertura que impeça a incidência direta dos raios solares sobre o animal.

4. Alojjar individualmente, para o transporte, machos que não foram criados juntos, evitando a ocorrência de brigas.

Cuidados na chegada da propriedade

O macho ao chegar em seu novo ambiente, deve ser alojado em uma baia limpa e desinfetada, confortável, com área mínima de 6 m², acesso a água e separado dos outros animais da propriedade por um período mínimo de 4 semanas. O piso da baia não deve ser liso nem abrasivo e de preferência com cama de maravalha de forma a evitar danos aos aprumos. O produtor deve certificar-se dos cuidados sanitários que o macho recebeu na granja de origem, complementando, quando necessário, as vacinações praticadas na sua propriedade.

Início da reprodução

1. O macho deve iniciar sua vida reprodutiva com no mínimo 7 meses de idade;
2. Mesmo que o macho tenha idade suficiente para a reprodução, não deve ser utilizado nas 4 primeiras semanas após a introdução no rebanho;
3. Manter o macho em baia ao lado de baias de fêmeas, de maneira a permitir o contato constante com as mesmas;
4. Para a realização da primeira monta, utilizar uma fêmea que tenha aproximadamente o mesmo tamanho do macho e que fique imóvel na sua presença;
5. Se não houver um local apropriado para a monta, sempre levar a fêmea ao macho e não o contrário;
6. Acompanhar de perto a monta, ajudando, se necessário, a introdução do pênis na vagina;
7. Manter o ambiente calmo, sem barulho e o mais agradável possível para que o macho possa realizar a monta sem nenhum estresse;
8. Não permitir que o macho monte pela frente da fêmea a fim de evitar acidente. Não insistir se após várias tentativas a monta não ocorrer;
9. Usar somente tábuas de manejo para conduzir o macho.

Aprumos

Aprumos em boas condições são essenciais para que o macho possa realizar as cobrições com o tempo necessário para garantir grandes leitegadas. Portanto, qualquer problema de aprumos, principalmente nos posteriores, deve ser tratado de imediato para que não se agrave e não comprometa o desempenho sexual do animal. Problemas de cascos podem ser minimizados com o uso preventivo de uma solução de formol a 10% em pedilúvio.

Manejo da Alimentação

A alimentação deve ser fornecida diariamente, ao redor de 2 kg de ração divididos em duas refeições, observando para manter o macho bem nutrido, mas sem excesso de peso. Em épocas de trabalho mais intenso, a quantidade diária de ração pode ser aumentada, sempre levando em consideração a condição física do macho.

Manejo Reprodutivo

Dos 7 aos 9 meses de idade, recomenda-se que o macho realize a cobrição de apenas uma fêmea por semana. Após os 9 meses de idade, pode-se intensificar o uso do macho, porém nunca ultrapassando 10 cobrições em 14 dias o que equivale a servir 5 fêmeas em duas semanas com 2 cobrições cada.

A relação macho:fêmea no plantel deve ser de 1:20. É importante manter uma proporção mais ou menos equivalente de machos adultos e jovens, a fim de poder servir sem problemas fêmeas de todas as idades.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves
BR 153, km 110, Vila Tamanduá, Caixa Postal 21, CEP 89700-000 – Concórdia, SC
Fone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves**

Ministerio da Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC
Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559
<http://www.cnpsa.embrapa.br/>
sac@cnpsa.embrapa.br